

ESTRUTURA DO CURSO – ORGANOGRAMA

I Ano	1º Período	Teoria da História, História do Ensino de História, Seminário Temático I & Seminário Tutorial I
	2º Período	Seminário Temático II & Seminário Tutorial II
II Ano	3º Período	Seminário de Pesquisa & Seminário Tutorial III
	4º Período	Seminário Tutorial IV
III Ano	5º Período	Seminário Tutorial V & Qualificação
	6º Período	Seminário Tutorial VI
IV Ano	7º Período	Seminário Tutorial VII
	8º Período	Seminário Tutorial VIII & Tese

Obs.: A Qualificação foi registrada como Outros Créditos.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1 - História do Ensino de História – [60h] – (04 Créditos)

Ementa:

O campo de pesquisa em História das Disciplinas Escolares e do Currículo e o lugar do ensino de História. Os marcos temporais e trajetória da história escolar no Brasil: sujeitos

e instituições. As relações entre a produção historiográfica, produção didática e propostas curriculares. O campo de pesquisa em ensino de História: problemas, temas, objetos, fontes e fundamentos teóricos. Docência em História: processo de profissionalização e questões atuais. Questões contemporâneas e demandas sociais no ensino de História

Bibliografia:

ABUD, Katia Maria. Formação da Alma e do Caráter Nacional: Ensino de História na Era Vargas, Revista Brasileira de História, v.18, n.º.36, 1998, p.103-114.

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Editora Cortez, 2018. 5ª ed.

BITTENCOURT, Circe. Pátria, Civilização e Trabalho. O ensino de história nas escolas paulistas (1917-1939). São Paulo: s/e, 1988.

BRUTER, Annie. Um exemplo de pesquisa sobre a história de uma disciplina escolar: A história ensinada no século XVII. In: História da Educação, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, n. 18, set. 2005, pp. 07-21. <http://fae.ufpel.edu.br/asphe/revista/rev-18.pdf> acesso em janeiro de 2022.

CEZAR, Temístocles, Lição sobre a Escrita da História. Historiografia e nação no Brasil do século XIX, Diálogos. Maringá, (8):11-29, 2004.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação, 1990 - Porto Alegre.

FERREIRA, Marieta de Moraes. O Ensino de História na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Manguinhos - História, Ciências, Saúde, Rio de Janeiro, 19(2), abril junho 2012.

FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas, SP: Papyrus, 1993.

FONSECA, Thais Nívia de Lima. História e Ensino de História. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

FREITAS, Itamar. Histórias do Ensino de História no Brasil. São Cristóvão: Editora UFS, 2010.

GARCIA, Patrick; LEDUC, Jean. L'enseignement de l'histoire en France: de l'Ancien Régime à nous jour. Paris: Armand Colin, 2003.

GASPARELLO, Arlette Medeiros. A pedagogia da nação nos livros didáticos de História do Brasil do Colégio Pedro II (1838-1920). In: Congresso Brasileiro De História Da Educação. 2002. p. 98-108.

- GOODSON, Ivor. Currículo: teoria e história. 6ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- GONCALVES, Marcia de Almeida et alii. Qual o valor da História hoje? Rio de Janeiro: FGV, 2012.
- JOUTARD, Phillippe. L'enseignement de l'histoire. In: BEDARIDA, Francois (org.). L'histoire et le metier d'historien en France 1945-1995. Paris: Editions de la Maison des sciences de l'homme, 1995, p. 45-55.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). Histórias do ensino de História do Brasil. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro, Mauad, 2007.
- MORETTO, Samira Peruchi; OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. (Org.) Desafios e resistências no Ensino de História. São Leopoldo: Oikos, 2019.
- NADAI, Elza. O Ensino de História no Brasil: Trajetória e perspectivas. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 163-174, set. 92/ago.93.
- OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. O Direito ao Passado. Uma discussão necessária a formação do profissional de História. Aracaju: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2011.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. História do Ensino de História no Brasil: uma proposta de periodização. Revista História da Educação. Porto Alegre. V.16. nº 37. maio/ago. 2012.
- REZNIK, Luís, A Construção da Memória no Ensino da História. In: FICO, Carlos; ARAUJO, Maria Paula (org.). 1964-2004: 40 anos do Golpe: ditadura militar e resistência no Brasil. Rio de Janeiro: 2004, p. 339-350.
- SILVA, Marcos; FONSECA, Selva G. Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas: Papirus, 2007.
- VIÑAO FRAGO, Antônio. A História das Disciplinas Escolares. Revista Brasileira de História da Educação nº 18 set./dez. 2008
- VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. In: Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 33, jun. 2001, pp. 7-47.

2 – Seminário Tutorial I – [30h] – (02 Créditos)

Ementa:

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

Bibliografia:

Não se aplica

3 – Seminário Tutorial II – [30h] – (02 Créditos)

Ementa:

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

Bibliografia:

Não se aplica

4 – Seminário Tutorial III – [30h] – (02 Créditos)

Ementa:

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

Bibliografia:

Não se aplica

5 – Seminário Tutorial IV – [30h] – (02 Créditos)

Ementa:

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

Bibliografia:

Não se aplica

6 – Seminário Tutorial V – [30h] – (02 Créditos)

Ementa:

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

Bibliografia:

Não se aplica

7 – Seminário Tutorial VI – [30h] – (02 Créditos)

Ementa:

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

Bibliografia:

Não se aplica

8 – Seminário Tutorial VII – [30h] – (02 Créditos)

Ementa:

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

Bibliografia:

Não se aplica

9 – Seminário Tutorial VIII – [30h] – (02 Créditos)

Ementa:

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

Bibliografia:

Não se aplica

10 – Seminário de Pesquisa – [60h] – (04 Créditos)

Ementa:

Disciplina de discussão e desenvolvimento das pesquisas pelo conjunto dos alunos, com vistas ao desenvolvimento do projeto de trabalho final.

Bibliografia:

Não se aplica

11 – Teoria da História – [60h] – (04 Créditos)

Ementa:

O estatuto epistemológico da história. História, historiografia e historicidade. Tempo histórico e experiência. Usos do contexto. O estatuto do fato histórico. Objetividade e subjetividade em História (ciência e ficção). O particular e o geral. História, verdade e prova. Retórica e conhecimento histórico. História e memória. História e identidades sociais. A narrativa histórica. O método histórico. O uso dos conceitos pelo historiador. A construção do objeto histórico. A operação historiográfica: lugar social, práticas e escrita. Arquivo, compreensão/explicação e representação. Os conceitos antigo e moderno de história. A história-problema. Escalas de análise em história. Teorias e filosofias da história. Teorias da interdisciplinaridade em história. Teorias decoloniais da história. Teorias da interseccionalidade em história. Teorias da história e humanidades digitais. A (in)disciplinarização da história. A História como ciência social.

Bibliografia:

- ARAÚJO, Valde/PEREIRA, MATEUS. Atualismo 1.0. Como a ideia de atualização mudou o século XXI. Mariana: Editora SBTHH, 2019.
- ARENDETT, H. O conceito antigo e moderno de História [1954]. In: _____. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- AVILA, Arthur; NICOLAZZI, Fernando; TURIN, Rodrigo (orgs.) A história (in)disciplinada. Vitória: Milfontes, 2019.
- BALLESTRIN, Luciana. “América Latina e giro decolonial”. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 11, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
- CERTEAU, M. de. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense-Universitaria, 1982.
- CHAKRABARTY, Dipesh. Provincializing Europe. Postcolonial thought and historical difference. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2008.
- CHAKRABARTY, Dipesh. The Climate of History in a planetary age. Chicago; London: The University of Chicago Press, 2021.
- HARTOG, François. Regimes de historicidade. Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HARTOG, François. Crer em história. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- KOSELLECK, R. Futuro passado: contribuição a semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.
- KOSELLECK, R. História de conceitos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.
- MARTINS, Estevão C. de Rezende. Teoria e filosofia da história. Contribuições para o ensino de história. Curitiba: W & A Editores, 2017.
- MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- NICOLAZZI, Fernando. “Muito além das virtudes epistêmicas: o historiador público em um mundo não linear”. Revista Maracanan, v. 1, 2018, pp. 18-34.
- OLIVEIRA, Maria da Glória. “Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à história da historiografia”, História da Historiografia, v. 11, n. 28, set-dez, ano 2018, p. 104-140.
- PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. “Precisamos falar sobre o lugar epistêmico na Teoria da História”, Revista Tempo e Argumento. Florianópolis, v. 10, n. 24, abr/jun. 2018, pp. 88-114.
- PROST, A. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2008.
- RICOEUR, P. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: UNICAMP, 2007.

RUSEN, J. Teoria da história. Uma teoria da história como ciência. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

SALOMON, Marlon (org). Saber dos Arquivos. Goiânia: Ricochete, 2011.

SETH, Sanjay. Humanidades, Universalismo e diferença histórica. Vitória: Milfontes, 2021.

DISCIPLINAS NÃO-OBRIGATÓRIAS SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

1 - Ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

Histórico das medidas legais que instituíram a obrigatoriedade da inclusão de História da África e Cultura Afro-brasileira nos currículos das escolas brasileiras. As reflexões sobre a definição de parâmetros para o ensino destes conteúdos, bem como a análise de experiências de sua implementação nos currículos escolares, considerando os temas e abordagens privilegiados por professores de História nas escolas e a produção de materiais didáticos. História da África e Cultura Afro-brasileira como disciplina acadêmica: discussão sobre temas e debates presentes na formação de professores. A produção de saberes a partir de sujeitos externos ao ambiente universitário: projetos, programas e a atuação de movimentos sociais e comunidades negras na construção do conhecimento nesse campo.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

ABREU, Martha e SOHIET, Rachel. Ensino de História. Conceitos, temáticas e Metodologia. Rio de Janeiro: FAPERJ/Casa da Palavra, 2003.

ABREU, Martha e MATTOS, Hebe. Em torno das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-

Brasileira e Africana: uma conversa com historiadores. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, 21(41), jan./jun., 2008.

LIMA, Mônica. História da África: temas e questões para a sala de aula. Cadernos PENESB nº7. Rio de Janeiro/Niterói, Quartet/UFF, 2006, p. 71-105.

LIMA, Mônica. Negra é a raiz da liberdade. Narrativas sobre a abolição da escravidão no Brasil em livros didáticos de História. ROCHA, Helenice, MAGALHÃES, Marcelo e REZNIK, Luís. Livros didáticos de história: entre políticas e narrativas. Rio de Janeiro: FGV, 2017.

LOVEJOY, Paul e BOWSER, Benjamin (eds.). The transatlantic slave trade and slavery: new directions in teaching and learning. Trenton, NJ: Africa World Press, 2013.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A história africana nas escolas brasileiras: Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006). História. São Paulo, 2009, p.143-172.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes. História da África e dos africanos na escola: desafios políticos, epistemológicos e identitários para a formação de professores de História. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2012.

PANTOJA, Selma & ROCHA, Maria José (orgs). Rompendo silêncios. História da África nos currículos da Educação Básica. Brasília: DP Comunicações, 2004.

PEREIRA, Amilcar Araújo e MONTEIRO, Ana (orgs). Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

ROCHA, Helenice, MAGALHÃES, Marcelo e GONTIJO, Rebeca (orgs). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade) -Ministério da Educação. Educação antirracista: caminhos abertos pela lei federal 10.639/03. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

2 – Ensino de História e Cultura Indígena – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

Reflexão sobre a diferença e os valores agregados a ela na construção do saber histórico. Identificação de trajetória histórica da construção da diferença dos indígenas (por não indígenas) na formação social brasileira. Identificação da atual legislação que orienta do ensino de história e cultura indígena com reflexão sobre as mobilizações sociais e

acadêmicas que a fundamentaram. Discursos e ações indígenas na construção de um lugar na sociedade brasileira. História, memória e construção da identidade/alteridade. Ensino de História Indígena. A Nova História Indígena. Narrativas Indígenas. Histórias e Culturas Ameríndias.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

BENITES, Tonico. A escola na ótica dos Ava Kaiowá. Impactos e interpretações indígenas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2012.

BRUCE, Albert; RAMOS, Alcida Rita (orgs.). Pacificando o branco. São Paulo: Unesp, 2002.

MIGNOLO, Walter. Histórias locais / projetos globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990). São Paulo: Paulinas, 2012.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. O ensino de história para populações indígenas. Em Aberto, ano 14, n. 63, p. 105-116, 1994.

FUNARI, P. P.; PIÑON, A. A temática indígena na escola: subsídios para professores. São Paulo: Contexto, 2011.

GRUZINSKI, Serge. A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol (séculos XVI-XVII). São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

OLIVEIRA, João Pacheco de. (org.). A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória. Rio de Janeiro: Contracapa, 2011.

RICARDO, C. A. (Ed.). Povos indígenas no Brasil 2006/ 2010. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011.

SAMPAIO, Patrícia Maria Melo. Política indigenista no Brasil imperial. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil Imperial, volume I: 1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p.175-206.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. A temática indígena na escola. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, M. K. L. (orgs.). Práticas pedagógicas na escola indígena. São Paulo: Global/ Fapesp/ Mari, 2001.

TASSINARI, A. M. I. Escola indígena: novos horizontes teóricos, novas fronteiras de educação. In: LOPES DA SILVA, A.; FERREIRA, M. K. L. (orgs.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: Fapesp/ Global/ Mari, 2001, p. 44-70.

3 – Ensino de História e Currículo – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

Ensino de História e o campo do Currículo. Trajetória de construção da interface ensino de história - currículo. Contribuições político-epistemológicas do campo do Currículo para as reflexões sobre o ensino desta disciplina. Relação entre ciência histórica e produção do conhecimento curricularizado no âmbito da cultura escolar e acadêmica. Problematização das políticas curriculares contemporâneas e seus efeitos tanto na produção do currículo de História da educação básica quanto na formação dos professores que atuam nessa área. Aproximações e diferenciações entre as abordagens curriculares e as didáticas no campo do ensino de História.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

CASIMIRO Lopes Alice; BETÂNIA de Oliveira, Marcia (Org.) . Políticas de currículo: pesquisas e articulações discursivas. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. v. 1. 321p . Betânia de Oliveira, Marcia (Org.). Políticas de currículo: pesquisas e articulações discursivas. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017, v. 1. 321p

FERREIRA, Marieta de Moraes (Org), OLIVEIRA Maria Dias de (Org) Dicionário de Ensino de História, Rio de Janeiro :FGV Editora, 2019

GABRIEL, Carmen Teresa. Nação, diferença e temporalidade: uma análise discursiva da BNCC de História. In: Vera Maria Candau. (Org.). Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação. 1ed.Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016, v. 1, p. 100-125.

GOODSON, Ivor F. Etimologias, epistemologias e a emergência do currículo. In: O currículo em mudança: estudos na construção social do currículo. Porto: Porto Editora, 2001. pp. 61-79.

HAMILTON, David. Sobre as origens dos termos classe e curriculum. In: Teoria & Educação. Porto Alegre, n. 06, 1992, pp. 33-52.

MARTINS, Maria do Carmo. História prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes? Bragança Paulista: Edusf, 2002.

MONTEIRO, Ana Maria (Org.); GABRIEL, Carmen Teresa (Org.); COSTA, W. (Org.); ARAUJO, C. M. (Org.). Pesquisa em Ensino de História: entre desafios epistemológicos e apostas políticas. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014. v. 1. 290p.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa Formação de professores e currículo: questões em debate. Ensaio. Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 1, p. 1, 2020.

PEREIRA, Nilton Mullet e SEFFNER, Fernando. Notas para pensar um currículo não binário: ensino de História e diferença. In: Carmem Teresa Gabriel e Marcus Leonardo Bomfim Martins. (Org.). Formação Docente e Currículo: conhecimentos, sujeitos e territórios. 1ed.Rio de Janeiro: Mauad X, 2021, v. 1, p. 273-288.

ROCHA, Helenice (Org) REZNIK, L. (Org.); MAGALHAES, M. S. (Org.). Livros Didáticos de História: entre políticas e narrativas. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2017. v. 01. 288p.

SILVA, Francisco Thiago e BORGES, Lívia Freitas Fonseca. Currículo e Ensino de História: um estado do conhecimento no Brasil. Educação & Realidade [online]. 2018, v. 43, n. 4 pp. 1693-1723.

YOUNG, Michael Teoria do currículo: o que é e por que é importante. Cadernos de Pesquisa [online]. 2014, v. 44, n. 151 pp. 190-202.

4 – Ensino de História e Formação de Professores – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

Formação de professores e formação de professores de História no Brasil. Políticas de formação, concepções de formação docente e currículos de formação de professores de História. Profissão docente: história, dilemas e perspectivas. Memórias e utopias da profissão docente. Temas e problemas na pesquisa sobre formação de professores.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

ALMEIDA NETO, Simplício de. Representações Utópicas no Ensino de História. São Paulo: Editora Unifesp, 2011.

FANFANI, Emilio Tenti. La condición docente: análisis comparado de la Argentina, Brasil, Perú y Uruguay. Buenos Aires, Siglo XXI Editor, 2007.

FERREIRA, Ângela Ribeiro Ferreira. Formação de professores de História: projetos e interesses nas Diretrizes Curriculares e na Base Nacional (2002-2015-2019). In: FRANZINI, Fábio; LIMA, Luís F. S. (orgs.) Olhar o abismo: Visões sobre o passado e o presente do Brasil atual. São Paulo: Ed. Milfontes, 2021.

FONSECA, Selva Guimarães; ZAMBONI, Ernesta. Espaços de formação do professor de História. Campinas: Papirus, 2008.

FONSECA, Selva. (org.) Ensinar e aprender história: formação, saberes e práticas educativas. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. SP: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, Henry. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Tradução Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 1997.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Políticas Educacionais e a reestruturação da profissão do educador: perspectivas globais comparadas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2019.

MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette M.; MAGALHÃES, Marcelo de S. Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.

MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História. Entre Saberes e Prática. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009.

NÓVOA, António. Profissão Professor. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999. 2ª Ed.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice; & LESSARD, Claude (orgs.). O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PACIEVITCH, Caroline. Responsabilidade Docente: utopias de professores de História. Curitiba: Appris, 2014.

5 – Ensino de História e História Pública – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

História e História Pública. História Pública e mídias, tempo presente, comunidades e culturas populares, plataformas digitais, narrativas públicas. A sala de aula, fatos e conceitos históricos em circulação no espaço público. Os usos públicos do passado e de conceitos históricos, suas apropriações e significações. História Pública, memória pública e divulgação científica.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

ALMEIDA, Juniele Rabêlo; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

ASHTON, Paul; KEAN, Hilda (orgs.) People and their Pasts: Public History Today. New York: Palgrave MacMillan, 2008.

BONALDO, Rodrigo Bragio. Presentismo e presentificação do passado: a narrativa jornalística da história na 'Coleção Terra Brasilis' de Eduardo Bueno. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 2010.

CHALHOUB, Sidney; FONTES, Paulo. História social do trabalho, história pública. In: Perseu: História, memória e política, v. 3, 2009, p. 219-228.

FERREIRA, Marieta de Moraes. Demandas sociais e história do tempo presente. In: VARELLA, Flávia et. al. (org.) Tempo presente & usos do passado. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012, p. 101-124.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? Uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. História da Historiografia, v. 7, n. 15, p. 27-50, 2014.

MERINGOLO, D. Museums, Monuments, and National Parks: Toward a New Genealogy of Public History. Amherst. Boston: University of Massachusetts Press, 2012.

SANTHIAGO, R. A digital-born movement for an old analogic past: Times and trends of public history in Brazil. Paper apresentado no Society for History in the Federal Government & Oral History in the Mid-Atlantic Region Annual Conference, College Park, Maryland, abril de 2013.

SANTHIAGO, R. História oral e história pública: Museus, livros e a “cultura das bordas”. In: SANTHIAGO, R.; MAGALHÃES, V. B. (orgs.) Depois da utopia: a história oral em seu tempo. São Paulo: Letra e Voz; Fapesp, 2013, p. 131-140.

SILVA, M. A História vem a público - Produção, divulgação e ensino de saberes: A História Pública. In: Silva, M. (org.) História: que ensino é esse? Campinas: Papirus, 2013.

6 – Ensino de História e História local – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

História local: usos e potencialidades pedagógicas. Local e regional: história dos conceitos. As diversas acepções na História, na Geografia e na Educação. História local e historiografia. História das apropriações do “local” nos anos iniciais do ensino fundamental. Livros e materiais didáticos de história local. Educação Patrimonial e patrimônio urbano. Metodologias para apreensão e para apresentação do local no ensino.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, Durval Muniz. A invenção do Nordeste e outras artes. Recife: FIN; Ed. Massangana, São Paulo: Cortez, 1999.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. Editora Cortez: São Paulo, 2009.

BOUDIN, Alain. A questão local. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BURITY, Joanildo A. (org). Cultura e identidade. Perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 105-124.

CORREA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 1990.

DEWEY, John. Experiência e Educação. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974.

DUTRA, Eliana R. Freitas. A historiografia mineira. Tendências e contrastes. LPH. Revista de História, n. 6, p. 7-15, 1996.

FALCON, Francisco. O Rio de Janeiro como objeto historiográfico. *Revista Brasileira de História*, v. 15, n. 30, p. 63-75, 1995.

GOUBERT, Pierre. *História Local*. *Revista Arrabaldes – Por Uma História Democrática*, n. 1, maio/ago, 1988.

HAESBAERT, Rogério. *Global-Regional. Dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea.*, São Paulo: Bertrand, 2014.

PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). *História Cultural. Experiências de pesquisa*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.

REVEL, Jacques. *Jogos de escalas. A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

REZNIK, Luís; FERNANDES, Rui; GONÇALVES, Márcia de Almeida; ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo. *História e patrimônio*. Rio de Janeiro: Mauad, 2016-2014. 7 vols. (Coleção Caixa de História).

RONCAYOLO, Marcel. Região. In: *Enciclopédia Einaudi*, v. 8. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986, p. 161-189.

7 – Ensino de História e Imagens – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

Discussões teórico-metodológicas sobre o uso das imagens no ensino de história. Relação imagem-texto, princípios de percepção visual. Interpretação de imagens e discussão de conceitos na perspectiva dos estudos visuais ou da cultura visual. Imagens e estudos culturais, imagens e regimes de verdade. Imagens e operações da memória. Imagens e temporalidades. Montagens e associações como meios interpretativos no campo das imagens em sua produção e recepção. Imagens como centros geradores de conteúdos no ensino de história em diversas bases: pinturas, fotografias, cartazes, memes, charges, história em quadrinhos. Imagens em livros didáticos. Os usos políticos e públicos das imagens. Experiências didáticas com imagens.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

ALMEIDA, Gabriela Santos; OLIVEIRA, Vinícius José Duarte de (orgs.). *Narrativas visuais nas aulas de História*. Juiz de Fora/MG: Editora Editar, 2021.

ANDRADE, Alessandra. Memes históricos: uma ferramenta didática nas aulas de História. Natal, 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História). Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BITTENCOURT, Circe. Imagens no Ensino de História. In: Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004, p. 360-400.

BUENO, João Batista. Imagens visuais nos livros didáticos: permanências e rupturas nas propostas de leitura (Brasil, décadas de 1970 a 2000). Campinas, 2011. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas.

CAIMI, Flávia Eloisa. Geração Homo zappiens na escola: os novos suportes de informação e a aprendizagem histórica. In: MAGALHÃES, Marcelo; ROCHA, Helenice (et al.). Ensino de História: usos do passado, memória e mídia. FGV Editora, 2014, p. 165-183.

CAPEL, Heloisa Selma Fernandes. Como Analisar uma Imagem? Sugestões para o Professor. In: MORAES, Cristina de Cássia P. et al. História e cultura afro-brasileira e africana [recurso eletrônico] Goiânia: Gráfica UFG, 2016. Disponível em <https://historiaecultura.ciar.ufg.br/modulo3/capitulo10/conteudo/2-1.html> acesso janeiro 2021.

CAPEL, Heloísa Selma Fernandes. Visualidades no Livro Didático: composição e montagem. In: Eliane Leite Barbosa Bringel; Vera Lúcia Caixeta. (Org.). Fazer e Ensinar História(s): experiências femininas no ProfHistória. 01ed.Mogi Guaçu/SP: Editora BookBec, 2021, v. 01, p. 18-27.

DIDI-HUBERMAN, George. Diante do tempo: história da arte e a anacronia nas imagens. Belo Horizonte: EDUFMG, 2016.

FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: IBRASA, 1983.

JAMESON, Fredric. Transformações da imagem na pós-modernidade. In: A Virada Cultural: reflexões sobre o pós-moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 171-216.

MAUAD, Ana Maria. Sobre as imagens na história, um balanço de conceitos e perspectivas. Revista Maracanan, v. 12, n. 14, p. 33-48, jan/jun 2016.

MIRZOEFF, N. Una introducción a la cultura visual. Barcelona: Paidós, 2003.

MITCHELL, William John Thomas. O que as imagens realmente querem? In: ALLOA, Emanuel (org.). Pensar a imagem. São Paulo: Alameda, 2015, p. 165-190.

SANTIAGO JR., Francisco das C. F. A virada e a imagem: história teórica do pictorial/iconic/visual turn e suas implicações para as humanidades. Anais do Museu Paulista, v. 27, n. 1, p. 1-51, abr. 2019.

8 – Ensino de História e Livros Didáticos – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

Concepções de livro didático e a reflexão sobre livro didático como elemento da cultura escolar. História dos livros didáticos de História no Brasil: autores e editoras. O livro didático como prática curricular. Políticas de produção e aquisição de livro didático e as relações com o mercado editorial. Avaliação de livros didáticos, o papel do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) na produção didática nacional. O lugar e os usos do livro didático no ensino escolar de História.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

BITTENCOURT, Circe M. F. Livro didático e saber escolar (1810-1910). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

BITTENCOURT, Circe M. F. Produção didática de história: trajetórias de pesquisas. Revista de História, N. 164, jan-jun, 2011, pp. 487-516. Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

CAIMI, Flávia E. O que sabemos (e o que não sabemos) sobre o livro didático de História: estado do conhecimento, tendências e perspectivas. In: GALZERANI, M. C. B.; BUENO, J. B. G.; JÚNIOR, A. P. (Orgs.). Paisagens da Pesquisa Contemporânea sobre o Livro Didático de História. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2013, v. 1, p. 35-52.

CASSIANO, Célia C. de F. O mercado do livro didático no Brasil do século XXI: a entrada do capital espanhol na Educação nacional. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

CAPEL, Heloísa Selma Fernandes. Visualidades no Livro Didático: composição e montagem. In: Eliane Leite Barbosa Bringel; Vera Lúcia Caixeta. (Org.). Fazer e Ensinar História(s): experiências femininas no PROFHISTÓRIA. 01ed.Mogi Guaçu/SP: Editora BookBec, 2021, v. 01, p.18-27.

CHOPPIN, A. Pasado y presente de los manuales escolares. In: RUIZ BERRIO, J. (Ed.). La cultura escolares de Europa: tendencias históricas emergentes. Madrid: Biblioteca Nueva, 2000, p. 107-167.

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549-566, 2004.

GASPARELLO, Arlette Medeiros. Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira. São Paulo: Iglu, 2004.

GATTI JR, Décio. A escrita escolar da História: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990). Bauru, SP: Edusc. Uberlândia, MG: Edufu, 2004.

JULIA, Dominique. A Cultura Escolar como Objeto Histórico. In: Revista Brasileira de História da Educação, nº1, jan./jun. 2001.

MUNAKATA, Kazumi. Livro didático como índice da cultura escolar, Hist. Educ., 2016

MUNAKATA, Kazumi. O livro didático como mercadoria. In: Revista Pro-Posições, v. 23, n. 3 (69) | P. 51-66 | set./dez. 2012.

OSSENBACK, Gabriela; SOMOZA, José Miguel Los manuales escolares como fuente para la História de la educación em América Latina. Madrid: UNED, 2011. p. 34-46.

RIBEIRO, Fábio. “Prefácios, direções, advertências: orientações ao professor nos livros didáticos (1880-1930). História Hoje: Revista de História e Ensino, v.6. n.11, pp.360-394, 217.

ROCHA, Helenice B.; MAGALHÃES, Marcelo de S.; GONJIJO, Rebeca. (orgs). A escrita da história escolar: memórias e historiografia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

9 – Ensino de História e Patrimônio Cultural – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

O ensino de História e o campo do Patrimônio Cultural material e imaterial. Relações entre patrimônio, memória, identidade. Exploração das conexões das instituições de memória com os campos da cultura, do mercado, da ciência e da educação. Ensino de História em espaços não escolares: museus, arquivos, circuitos urbanos, entre outros. As possibilidades que as conexões entre cidade e patrimônio oferecem para o campo do Ensino de História. O patrimônio urbano como recurso didático. Educação patrimonial.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

- ABREU, Regina. CHAGAS, Mário (orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- CHUVA, Márcia. Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (1930-1940). Rio de Janeiro: ed. UFRJ, 2009.
- CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESCO, 2001.
- FARGE, Arlette. Lugares para a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- OLIVEIRA, Lucia Lippi (org.) Cidade: história e desafios. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. Cidade, espaço e tempo: reflexões sobre a memória e o patrimônio urbano. Cadernos do LEPAARQ, v. 2, n. 4, 2005.
- OLIVEIRA, Lucia Lippi. Cultura é Patrimônio: um guia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- SALVADORI, Maria Ângela Borges. História, Ensino e Patrimônio. Araraquara, SP: Junqueira & Marin Editores, 2010.
- SOARES, André Luís Ramos; KLAMT, Sergio. Educação Patrimonial: teoria e prática. Santa Maria: Editora da UFSM, 2007.

10 – Ensino de História e Tecnologias da Informação e Comunicação – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

O Ensino de História e a integração com as Tecnologias da Informação e Comunicação; Edtechs, as demandas globais e as críticas pós/decoloniais ligadas ao cenário tecnológico. Humanidades Digitais. História Digital. História, Ensino de História e Tecnologias Sociais. Ensino de História e Objetos Digitais de aprendizagem (ODA's) - acervos digitais, práticas pedagógicas online, jogos educacionais digitais, apps, softwares, plataformas digitais e materiais de apoio: estudos de caso e desenvolvimento de iniciativas.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

DAGNINO, Renato. Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas. Campina Grande: EDUEPB, 2014.

DIAS-TRINDADE, Sara (Org.). Educação e humanidades digitais: aprendizagens, tecnologias e cibercultura. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.

DIAS-TRINDADE, Sara; MILL, Daniel. Educação em tempos de humanidades digitais: algumas aproximações. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.

FRIDLUND, Mats; OIVA, Mila; PAJU, Petri (Eds.). Digital Histories: Emergent approaches within the New Digital History. Helsinki: Helsinki University Press, 2020.

GILROY, Paul; BRAIDOTTI, Rosi (Eds.). Conflicting Humanities. Londres: Bloomsbury, 2016.

KEMMAN, Max. Trading Zones of Digital History. Berlim: De Gruyter, 2021.

PIRES, João. Educação e Tecnologias. São Paulo: SENAC-SP, 2020.

PORTO, Cristiane; MOREIRA, J. António (Orgs.). Educação no Ciberespaço: novas configurações, convergências e conexões. Lisboa: Whitebooks, 2017.

RISAM, Roopika. New Digital Worlds: Postcolonial Digital Humanities in Theory, Praxis, and Pedagogy. Evanston: Northwestern University Press, 2018.

SALMI, Hannu. What is Digital History? Cambridge: Polity Press, 2020.

SCHWAB, Klaus. A quarta revolução industrial. São Paulo: Edpro, 2016.

SOUZA, Fábio Marques; ARANHA, Simone Dália de Gusmão (Orgs.). Práticas e tecnologias digitais. Campina Grande: EDUEPB, 2018.

SOUSA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena M.C. da S.C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Orgs.). Tecnologias Digitais na Educação. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

11 – Ensino de História e Temas Sensíveis – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

O ensino de História e a emergência dos temas sensíveis. Tempo presente e ensino de História. Ensino de História diante das “questões socialmente vivas”, dos “temas controversos” e da “história difícil”. Temas sensíveis, ensino da história do Brasil e políticas de memória. O ensino de temas sensíveis e as disputas em torno dos direitos humanos. Relações entre o ensino de temas sensíveis e a história pública.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

FALAIZE, Benoit. O ensino de temas controversos na escola francesa: os novos fundamentos da história escolar na França? *Revista Tempo e Argumento*, v. 6, n. 11, p. 224-253, jan./abr. 2014.

FARIAS, Juliana Barreto. “Escravos” de ex-escravos: ensino de história e temas sensíveis nas salas de aula brasileiras. *Capoeira – Revista de Humanidades e Letras*, v. 6, n. 1, p. 10-33, 2020.

GIL, Carmem Zeli de Vargas; EUGENIO, Jonas Camargo. Ensino de história e temas sensíveis: abordagens teórico-metodológicas. *Revista História Hoje*, v. 7, n. 13, p. 139-159, 2018.

KALLÁS, Ana Lima. A abordagem da ditadura pós 1964 no Ensino de História (1985-2015): é possível pensar em uma pedagogia da memória no Brasil? *Clepsidra. Revista Interdisciplinária de Estudos sobre Memória*, v. 8, n. 16, p. 120-141, 2021.

MENESES, Sônia (org.). *História, memória e direitos*. São Paulo: Letra e Voz, 2019.

PEREIRA, Amilcar Araújo; MONTEIRO, Ana Maria (orgs.). *Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. Ensino de História: passados vivos e educação em questões sensíveis. *Revista História Hoje*, v. 7, n. 13, p. 14-33. 2018.

PEREIRA, Nilton Mullet; GIL, Carmem Zeli de Vargas; SEFFNER, Fernando; PACIEVITCH, Caroline. Ensinar história [entre]laçando futuros. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, e250002, 2020.

PIUBEL, Thaís Merolla; MELLO, Rafaela Albergaria. Patrimônios sensíveis, ensino de História e disputas de memória: fissurando o “mito bandeirante”. *Revista História Hoje*, v. 10, n. 19, p. 53-76. 2021.

QUADRAT, Samantha. É possível uma história pública dos temas sensíveis no Brasil? In: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane Trindade (orgs.). *Que história pública queremos?* São Paulo: Letra & Voz, 2018, p. 213-220.

ROUSSO, Henry. *A última catástrofe: a história, o presente e o contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Aprendizagem da “burdening history”: desafios para a educação histórica. *Caicó*, v. 16, n. 36, p. 10-26, jan./jul. 2015.

SOUZA, Monica Lima e. História, patrimônio e memória sensível: o Cais do Valongo no Rio de Janeiro. *Outros Tempos*, v. 15, n. 26, p. 98-111, 2018.

12 – Ensino de História e Usos do biográfico – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

Biografia e história: implicações epistemológicas em tempos de guinada subjetiva. Narrativas vivenciais: historicidade e modalidades (biografias, autobiografias, memórias, entrevistas). Narrativas vivenciais e a problematização de subjetividades, espacialidades e de temporalidades. Saberes docentes e potenciais investigativos das abordagens biográficas. A biografia como forma de conhecer e sensibilizar: dimensões e possibilidades didáticas e pedagógicas das narrativas vivenciais.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

- ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico. Dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010.
- BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (orgs.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996, p. 183-192.
- CATROGA, Fernando. Memória, história, historiografia. Coimbra: Quarteto, 2001.
- DOSSE, François. O desafio biográfico. Escrever uma vida. São Paulo: EDUSP, 2009.
- ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Lisboa: Veja, 1992.
- GONÇALVES, Márcia de Almeida. Em terreno movediço. Biografia e história na obra de Octávio Tarquínio de Sousa. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2009.
- LEVI, Giovanni. Usos da biografia. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996, p. 167-182.
- LEVILLAIN, Philippe. Os protagonistas: da biografia. In RÉMOND, René (org.). Por uma história política. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Editora FGV, 1996, p. 141-184.
- LORIGA, Sabina. O pequeno X. Da biografia à história. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- OLIVEIRA, Maria da Glória. Narrar vidas, contar a história. A biografia como problema historiográfico no Brasil oitocentista. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
- REVEL, Jacques. A biografia com problema historiográfico. In História e historiografia.

Exercícios críticos. Curitiba: Ed. da UFPR, 2010, p. 235-248.

RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Volume 3, O Tempo narrado.

SARLO, Beatriz. Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

SCHMIDT, Benito; GOMES, Angela de Castro (orgs.). Memórias e narrativas (auto)biográficas. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

VELHO, Gilberto. Subjetividade e sociedade. Uma experiência de geração. 3a Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

13 – Ensino de História e as Relações de Gênero – [60H] – (04 Créditos)

Ementa:

Sujeito histórico e marcas de gênero. Intersecção classe, raça/etnia, geração, sexualidade e com outros marcadores sociais da diferença. Relações de gênero como disputa de representações acerca de masculinidade e feminilidade. Conceito de gênero e suas relações em diferentes contextos históricos. Gênero como conjunto de relações a delimitar fronteiras entre masculinidades e feminilidades atuantes na sala de aula e no território escolar. Gênero em materiais didáticos de História e em práticas pedagógicas. Gênero como categoria de análise para pesquisas em Ensino de História.

Obs.: trata-se de um exemplo de Seminário Temático I ou Seminário Temático II

Bibliografia:

CASTRO, Mary Garcia. O conceito de gênero e as análises sobre mulher e trabalho: notas sobre impasses teóricos. Cad. CRH, Salvador, (17): 80-105, 1992

CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques & VIGARELLO, Georges. História da Virilidade. Petrópolis, Vozes, 2013 (volumes 1, 2 e 3)

CRENSHAW, Kimberle. A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero. 27 de setembro de 2012 em 2012 - Relações Raciais (1ª edição). Disponível em: Acesso em 20 mar 2019.

- MARQUES, Ana Maria. Gênero e ensino de história: estudo sobre livros didáticos e práticas docentes do ensino médio. In: PARENTE, Temis G. E MIRANDA, Cynthia M. (org.) Arquiteturas de gênero: questões e debates. Palmas: EDUFT, 2015, p. 199-222.
- MISKOLCI, Richard. O desejo da nação: masculinidade e branquitude no Brasil de fins do XIX. São Paulo, Annablume, 2012
- PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o Debate: o uso da categoria gênero nos debates feministas. História, vol.24 n.1, Franca, 2005, p. 77-98. Disponível em: acesso em 20 mar 2019.
- PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. Nova história das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2012.
- PRIORE, Mary Del & AMANTINO, Marcia. (orgs.) História dos homens no Brasil. São Paulo, Editora UNESP, 2013.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Revista Educação & Realidade, v.20, n.º 2, julho/dezembro de 1995, pp. 71-99 Porto Alegre, UFRGS/FACED.
- SCOTT, Joan. Os usos e abusos do gênero. Projeto História, São Paulo, n. 45, pp. 327-351, Dez. 2012.
- SILVA, Cristiani Bereta da. O saber histórico escolar sobre as mulheres e relações de gênero nos livros didáticos de história. Caderno Espaço feminino, Vol. 17, 2007. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/neguem/article/view/440>
- STEARNS, Peter N. História das relações de gênero. São Paulo, Contexto, 2015.
- STOLKE, Verena. O enigma das interseções: classe, "raça", sexo, sexualidade: a formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. Rev. Estud. Fem. 2006, vol.14, n.1.
- TORRAO FILHO, Amílcar. Uma questão de gênero: onde o masculino e o feminino se cruzam. Cad. Pagu. 2005, n.24, pp. 127-152.